

NECROLÓGIO

RUBENS CAMPOS - UM GRANDE PROFESSOR E PESQUISADOR

O médico Rubens Campos, ainda acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, demonstrou interesse para atividades desenvolvidas na então Cátedra de Parasitologia dessa Instituição, revelando desde cedo imensa potencialidade ao participar dos trabalhos em curso, na época. Ao graduar-se, em 1951, como não poderia deixar de ser, filiou-se profissionalmente ao grupo de professores e estudiosos da matéria que tão brilhantemente viria a cultivar.

Sua produção científica sempre revelou preocupação para com os grandes problemas médico-sociais do país no âmbito das doenças parasitárias, endêmicas ou não. Nítidos foram seus anseios e objetivos no sentido de atingir, na especialidade, aprimoramentos de caráter prático, tanto na atividade clínica como na elucidação de detalhes ligados à epidemiologia das parasitoses. Sua produção científica atingiu considerável número de publicações em literatura nacional e internacional, incluindo monografias, capítulos de livros ou artigos em periódicos, por exemplo.

Como didata, sua atuação merece destaque à

parte. Nas aulas, a inata comunicabilidade, aliada aos dotes pedagógicos próprios dos grandes mestres, incutiram para sempre, naqueles privilegiados com os ensinamentos, as noções básicas da matéria que ensinava, até mesmo acendendo em muitos a chama do desejo de seguí-lo, no contexto da Parasitologia. Em trajetória de mais de 30 anos, além de Professor-titular na Universidade de São Paulo, construiu os alicerces do ensino da Parasitologia Médica em vários outros núcleos. Muitos dos atuais expoentes, que ora despontam no cenário científico como profissionais promissores, foram por ele orientados de diversas maneiras e também nos níveis de Mestrado e Doutorado.

No ano de 1992, a comunidade dos parasitologistas foi surpreendida, dolorosamente, pelo desaparecimento do Prof. Rubens Campos. Foi-se o amigo. Para os discípulos e admiradores restou lembrança de seu convívio afável, permaneceu o modelo de sua brilhante atuação profissional e pontificou memorável exemplo de dedicação por aquilo que sempre fez tão bem soube realizar.

Antonio Augusto Baillot Moreira e Vicente Amato Neto